



PERDIGÃO
SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA



RELATÓRIO ANUAL DE
INFORMAÇÕES 2006

1. DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL E DE RESULTADOS

DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL E DE RESULTADOS DE PLANO DE BENEFÍCIOS DE NATUREZA PREVIDENCIAL
1996004719 - Perdigão Sociedade Previdência Privada

R\$

DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL

Ativo	31/12/2006	31/12/2005	Passivo	31/12/2006	31/12/2005
ATIVO	109.865.896,89	88.458.282,01	PASSIVO	109.865.896,89	88.458.282,01
DISPONÍVEL	500,00	122,97	CONTAS A PAGAR	368.211,39	125.229,39
CONTAS A RECEBER	1.696.100,46	1.642.556,28	COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	106.187.609,04	86.120.529,53
APLICAÇÕES	108.169.296,43	86.815.602,76	EQUILÍBRIO TÉCNICO	933.904,53	624.368,98
Renda Fixa	100.183.040,43	79.220.113,30	Superávit Técnico Acumulado	933.904,53	624.368,98
Renda Variável	7.986.256,00	7.595.489,46	FUNDO PREVIDENCIAL	2.376.171,93	1.588.154,11

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Descrição	31/12/2006	31/12/2005
(+) CONTRIBUIÇÕES	9.618.350,30	9.095.665,47
(-) BENEFÍCIOS	(3.554.682,41)	(2.202.158,87)
(+/-) RENDIMENTOS DAS APLICAÇÕES	15.514.596,78	15.202.080,09
(=) RECURSOS LÍQUIDOS	21.578.264,67	22.095.586,69
(-) DESPESAS COM ADMINISTRAÇÃO	(413.631,79)	(342.965,94)
(-/+) FORMAÇÃO(UTILIZAÇÃO) DOS COMPROMISSOS COM PARTICIP. E ASSISTIDOS	(20.067.079,51)	(21.230.942,46)
(-/+) FORMAÇÃO(UTILIZAÇÃO) DE FUNDOS PARA RISCOS FUTUROS	(788.017,82)	(205.244,12)
(=) SUPERÁVIT(DÉFICIT) TÉCNICO DO EXERCÍCIO	309.535,55	316.434,17

2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

1) ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL

DESPESAS	JAN:	FEV:	MAR:	1º TRIM:	ABR:	MAI:	JUN:	2º TRIM:	1º SEM:
ATUÁRIA	4.699,49	4.699,49	8.199,48	17.598,46	5.299,49	4.699,49	11.299,49	21.298,47	38.896,93
TX. ADM. BENEF.	8.639,87	8.721,47	8.894,19	26.255,53	8.968,84	9.266,69	9.159,24	27.394,77	53.650,30
OUTROS SERV.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ENTID. DE CLASSE	412,72	412,72	412,72	1.238,16	653,60	472,94	472,94	1.599,48	2.837,64
PIS/COFINS	677,22	674,63	853,75	2.205,60	727,71	704,16	1.020,79	2.452,66	4.658,26
TOTAL 1º SEM.	14.429,30	14.508,31	18.360,14	47.297,75	15.649,64	15.143,28	21.952,46	52.745,38	100.043,13

DESPESAS	JUL:	AGO:	SET:	3º TRIM:	OUT:	NOV:	DEZ:	4º TRIM:	2º SEM:
ATUÁRIA	9.649,49	14.228,27	4.888,88	28.766,64	4.888,88	4.888,88	4.888,88	14.666,64	43.433,28
TX. ADM. BENEF.	9.195,96	9.099,50	8.979,72	27.275,18	9.167,40	9.361,89	9.223,16	27.752,45	55.027,63
OUTROS SERV.	0,00	120,00	0,00	120,00	120,00	950,00	0,00	1.070,00	1.190,00
ENTID. DE CLASSE	472,94	472,94	472,94	1.418,82	472,94	475,73	472,94	1.421,61	2.840,43
PIS/COFINS	942,11	1.166,56	701,78	2.810,45	714,40	764,51	711,28	2.190,19	5.000,64
TOTAL 2º SEM.	20.260,50	25.087,27	15.043,32	60.391,09	15.363,62	16.441,01	15.296,26	47.100,89	107.491,98

TOTAL 2006	34.689,80	39.595,58	33.403,46	107.688,84	31.013,26	31.584,29	37.248,72	99.846,27	207.535,11
-------------------	------------------	------------------	------------------	-------------------	------------------	------------------	------------------	------------------	-------------------

2) ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS

DESPESAS	JAN	FEV	MAR	1º TRIM.	ABR	MAI	JUN	2º TRIM.	1º SEM.
TX. DE ADM.	11.244,95	9.459,94	11.453,94	32.158,83	9.179,26	11.268,63	10.704,60	31.152,49	63.311,32
CONSULTORIA	5.000,00	5.000,00	5.000,00	15.000,00	5.000,00	7.654,05	5.000,00	17.654,05	32.654,05
PIS/COFINS	792,23	705,18	802,42	2.299,83	691,49	922,82	765,88	2.380,19	4.680,02
CORRETAGEM	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	17.037,18	15.165,12	17.256,36	49.458,66	14.870,75	19.845,50	16.470,48	51.186,73	100.645,39

DESPESAS	JUL	AGO	SET	3º TRIM.	OUT	NOV	DEZ	4º TRIM.	2º SEM.
TX. DE ADM.	11.145,42	12.412,87	10.809,35	34.367,64	11.959,56	11.890,29	12.330,30	36.180,15	70.547,79
CONSULTORIA	5.000,00	5.000,00	5.000,00	15.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	15.000,00	30.000,00
PIS/COFINS	787,38	849,18	770,99	2.407,55	827,09	823,70	845,16	2.495,95	4.903,50
CORRETAGEM	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.573,48	1.573,48	1.573,48
TOTAL	16.932,80	18.262,05	16.580,34	51.775,19	17.786,65	17.713,99	19.748,94	55.249,58	107.024,77

TOTAL 2006 **33.969,98** **33.427,17** **33.836,70** **101.233,85** **32.657,40** **37.559,49** **36.219,42** **106.436,31** **207.670,16**

Nota: As despesas administrativas referentes ao programa previdencial e as despesas de administração de investimentos da consultoria RiskOffice, são reembolsadas pela Patrocinadora.

3. PARECER ATUARIAL

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2006 do Plano de Benefícios Perdigão Previdência da Perdigão Sociedade de Previdência Privada, referente às patrocinadoras Perdigão Agroindustrial Mato Grosso Ltda., Perdigão Agroindustrial S.A. e Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo Perdigão Ltda., foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade posicionado em 31/07/2006.

Após a análise desses dados e correções feitas pela entidade e por suas patrocinadoras, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras e de seus representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre os mesmos.

I – Estatísticas

- O total de participantes ativos do plano é igual a 19.268, sendo 11.784 do sexo masculino e 7.484 do feminino. A idade média dos participantes ativos é igual a 32,6 anos.
- O total de participantes aposentados é igual a 28.
- O total de participantes aguardando o recebimento do benefício diferido é igual a 36.
- O total de grupos familiares é igual a 4.

Com base na tábua de mortalidade geral, os participantes aposentados válidos apresentam uma expectativa média de vida, ponderada pelo valor do benefício, de 21,4 anos.

II - Hipóteses e Métodos Atuariais

Por ser o Plano de Benefícios Perdigão Previdência estruturado na modalidade de contribuição definida durante o período de acumulação das reservas, as provisões matemáticas de benefícios a conceder se igualam aos saldos de conta formados pelas contribuições acrescidas do retorno de investimentos. Sendo assim, não cabe a utilização de quaisquer hipóteses para determinação destes compromissos, com exceção do fator de determinação do valor real ao longo do tempo dos salários, o qual foi considerado como 100%.

Para a apuração das provisões matemáticas de benefícios concedidos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais, resultado de um processo de interação entre a Towers Perrin, a entidade e as patrocinadoras

Hipóteses Financeiras

- Taxa real anual de juros: 6%
- Projeção do crescimento real dos benefícios do plano: -
- Fator de determinação do valor real ao longo do tempo dos benefícios do plano: 100%

Hipóteses Biométricas

- Tábua de Mortalidade Geral: AT – 1983(*)
- Tábua de Mortalidade de Inválidos: RRB – 1944

(*) Segregada por sexo, constituída baseada na AT – 1983 Basic desagregada em 10%

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses. Um importante aspecto que sempre precisa ser levado em consideração, é que o Brasil ainda é um país em desenvolvimento e sua economia está sempre sujeita a alterações em função de fatores externos que não podemos prever no momento. Dessa forma, o conjunto de hipóteses atuariais deve periodicamente ser revisto para melhor se adequar ao momento econômico do Brasil.

Na presente avaliação foram mantidas as mesmas hipóteses atuariais utilizadas em 2005, com exceção da tábua de mortalidade geral.

• Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios, deveria ser definida com base nas taxas de juros reais de títulos de longo prazo, de baixo risco de crédito, na data-base da avaliação atuarial. Essas taxas, observadas nos

títulos públicos (NTN-B), encontravam-se na data da avaliação em torno de 9,5%a.a. Contudo, tendo em vista o limite máximo de 6%a.a. para taxa de desconto determinado pela Resolução CGPC nº18, a taxa adotada é de 6%a.a.

• **Fator de determinação do valor real ao longo do tempo**

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e dos benefícios, que ocorrerá durante o período entre duas avaliações atuariais.

A adoção de um fator de 100% reflete a expectativa de que não haverá redução inflacionária nos salários e benefícios, em termos reais, no ano seguinte ao da avaliação.

• **Tábuas Biométricas**

As tábuas biométricas foram selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para avaliação dos compromissos do plano. A sua utilização deve ser periodicamente revista à luz da experiência real da massa de participantes da Perdigão Sociedade de Previdência Privada.

A tábua de mortalidade geral GAM – 1983, utilizada na avaliação atuarial de 2005, foi substituída pela tábua AT – 1983 de modo a refletir o aumento da expectativa de vida da população avaliada e atender a Resolução CGPC nº. 18 de 28/03/2006.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Os benefícios do Plano de Benefícios Perdigão Previdência são avaliados pelo Regime de Capitalização Financeira.

Atendimento à Resolução CGPC nº. 18/2006

Em atendimento ao disposto no item 2 da Resolução CGPC nº. 18/2006, e uma vez que optou-se pela utilização imediata da tábua AT – 1983, temos que a expectativa de vida dos participantes aposentados válidos é de 21,6 anos.

Não houve ocorrência de morte de aposentados válidos nos últimos 12 meses e o número esperado para esse evento de acordo com a hipótese atuarial aplicada na avaliação atuarial passada era zero.

O acompanhamento da incidência de mortalidade do plano será continuado, para permitir, se necessário, a escolha de tábuas biométricas que melhor se ajustem à tendência indicada pela população avaliada.

Índice de reajuste dos benefícios

Os benefícios do plano são reajustados anualmente, no mês de abril, com o valor correspondente ao da variação do IGP-DI.

III – Apuração do Patrimônio

Com base no Balanço da Perdigão Sociedade de Previdência Privada de 31 de dezembro de 2006, o Ativo Líquido dos Exigíveis para o Plano de Benefícios Perdigão Previdência foi apurado conforme abaixo indicado:

	Valores em R\$
Ativo Bruto	109.865.896,89
Exigível Operacional	(368.211,39)
Ativo Líquido dos Exigíveis	109.497.685,50

A Towers Perrin não efetuou qualquer análise sobre a qualidade do patrimônio do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pelo HSBC Asset Management.

IV - Exigível Atuarial e Fundos

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Exigível Atuarial e dos Fundos em 31 de dezembro de 2006 é a seguinte:

Exigível Atuarial	Valores em R\$
Provisões Matemáticas	106.187.609,04
Benefícios Concedidos	5.611.464,52
Benefícios do Plano	5.611.464,52
Benefício Definido	4.565.314,32
Contribuição Definida	1.046.150,20
Contribuições da Patrocinadora sobre os Benefícios	0,00
Outras Contribuições da Geração Atual	0,00
Benefícios a Conceder	100.576.144,52
Benefícios do Plano com a Geração Atual	100.576.144,52
Benefício Definido	0,00
Contribuição Definida	100.576.144,52
Contribuição Definida – BDD	1.014.672,13
Contribuições da Patrocinadora sobre os Benefícios da Geração Atual	0,00
Outras Contribuições da Geração Atual	0,00
Benefícios do Plano com as Gerações Futuras	0,00
Contribuições da Patrocinadora sobre os Benefícios das Gerações Futuras	0,00
Outras Contribuições das Gerações Futuras	0,00
Provisão Matemática a Constituir	0,00
Serviço Passado	0,00
Déficit Equacionado	0,00
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
Reservas e Fundos	3.310.076,46
Superávit Técnico Acumulado	933.904,53
Reserva de Contingência	933.904,53
Reserva para Revisão de Plano	0,00
Fundo Previdencial	2.376.171,93
Fundo de Sobras de Contribuições	2.376.171,93

O Fundo de Sobras de Contribuições, de acordo com o regulamento do Plano de Benefícios Perdigão Previdência, é constituído pela parcela da Conta de Patrocinadora não utilizada no pagamento de benefícios ou institutos e será utilizado para compensar contribuições futuras da patrocinadora ou para a cobertura de eventuais insuficiências verificadas neste Plano de Benefícios, embasada em parecer do Atuário e aprovado pelo Conselho Deliberativo.

V - Plano de Custeio

Recomendamos que, de acordo com a Lei Complementar nº. 109/2001, as patrocinadoras efetuem, durante o ano de 2007, as contribuições equivalentes a 1,75% da folha de salários dos empregados, sendo 1,62% correspondente a contribuição normal, na hipótese de que todos os empregados venham a contribuir com o percentual máximo e 0,13% relativo a contribuição especial.

Nestas contribuições das patrocinadoras não está considerado o custeio para a cobertura das despesas administrativas, pois estas despesas serão cobertas diretamente pelas patrocinadoras.

As contribuições dos participantes, previstas no regulamento do Plano de Benefícios Perdigão Previdência, foram estimadas em 1,18% da folha de salários dos empregados.

Conforme decisão a Diretoria Executiva da Perdigão Sociedade de Previdência Privada, os participantes autopatrocinados deverão contribuir durante o ano de 2007 para as despesas administrativas com o valor correspondente a 0,18% do salário de participação, conforme definido no regulamento, porém com valor nunca superior a R\$ 5,00. Os participantes que estiverem exercendo a opção do benefício proporcional diferido em 2007 terão o custeio das despesas administrativas assumido pelas patrocinadoras.

Tendo em vista a natureza do plano e a vinculação, nesse tipo de plano, da contribuição patronal com os fatos efetivamente ocorridos, tais como salários realmente pagos, contribuição realizada pelos participantes e índice de adesão ao plano, as taxas demonstradas nesse parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

VI – Conclusão

Face ao exposto, na qualidade de atuário responsável pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios Perdigão Previdência, informamos que o plano encontra-se financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

Towers, Perrin, Forster & Crosby Ltda.

Rio de Janeiro, 23 de janeiro de 2007

Rafael Marconi Rodrigues

M.I.B.A. nº. 1.779

4. PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 2006

Os membros do Conselho Fiscal da Perdigão – Sociedade de Previdência Privada, no cumprimento de suas obrigações estatutárias que lhe confere o artigo. 41 do Estatuto desta Sociedade e com base na legislação vigente, tendo analisado a gestão econômico-financeira da Sociedade, reuniram-se nesta data em sua sede para examinar e apreciar os atos e as contas apresentados pela Diretoria, na forma de Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultados e Demonstração do Fluxo Financeiro, relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2006, acompanhados dos Pareceres da ERNST & YOUNG Auditores Independentes S.S., e o Parecer do Atuário do plano de benefícios por este administrado. Com base no exame de tais documentos e verificada a exatidão das contas apresentadas, os membros deste Conselho Fiscal resolvem, por unanimidade de votos, manifestarem parecer favorável às informações constantes do Balanço Patrimonial, da Demonstração de Resultados e da Demonstração do Fluxo Financeiro, relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2006, eis que os mesmos apresentam adequadamente a posição patrimonial e financeira da Perdigão - Sociedade de Previdência Privada e foram elaborados sob o amparo das normas contábeis e financeiras exigidas pela legislação aplicável às entidades fechadas de previdência complementar, bem como ao disposto no Estatuto da Perdigão – Sociedade de Previdência Privada. Este Parecer deverá ser encaminhado para apreciação do Conselho Deliberativo, juntamente com os documentos supracitados. Videira, 06 de Fevereiro de 2007.

5. EXTRATO DA ATA ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO SOBRE OS RESULTADOS DE 2006

O Conselho Deliberativo da Perdigão Sociedade de Previdência Privada no exercício de suas atribuições legais e em conformidade com o estabelecido no inciso III do artigo 26º do Estatuto da Sociedade, em reunião Ordinária realizada no dia 06.02.2007 aprovou o Relatório contendo os Resultados dos Cálculos da avaliação atuarial, incluindo o Parecer Atuarial e o Demonstrativo dos Resultados da Avaliação Atuarial, elaborado pelo atuário Rafael Marconi Rodrigues da Consultoria Atuarial TOWERS PERRIN FORSTERS & CROSBY LTDA, bem como, conforme prevê o inciso VII do artigo 26º do Estatuto da Sociedade, após parecer de Auditoria elaborado pelo contador Antonio Humberto Barros dos Santos da Consultoria ERNEST & YOUNG AUDITORES INDEPENDENTES S/C, e parecer do Conselho Fiscal da Sociedade, resolve aprovar as Demonstrações Financeiras, Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultados, Demonstração do Fluxo Financeiro da Sociedade, elaborados pelo contador Luiz Roberto de S. Maurício do HSBC Brasil Previdência S.A.

6. MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO

Conselho Deliberativo		Conselho Fiscal		Diretoria Executiva	
Nome	Cargo	Nome	Cargo	Nome	Cargo
Gilberto Orsatto	Presidente	Amarildo C Rodrigues	Presidente	Antonio C.Zanella	Diretor Superintendente
Marisilda Guerra	Vice - Pres.	Lola Pergher	Conselheiro	Vilço de Medeiros	Diretor Seguridade
Paulo Nichelle	Conselheiro	Luiz C. Zanotto –eleito	Conselheiro	Silvino Danielli	Diretor
Antonio C.A Teixeira	Conselheiro				
Luiz F C de Araújo	Conselheiro	Suplentes		Comitê de Investimentos	
Odete A Deon - eleito	Conselheiro	Mauro A Fornazzari		Nome	Cargo
Antonio L.Oneda - eleito	Conselheiro	Joaquino Scarton		Antonio C Zanella	Coordenador
		Luciano D Álba - eleito		Fernando Morelli	membro
Suplentes				Edina G Biava	membro
Silvia E.R Coelho	Vicente Zuffo			Silvino Danielli	membro
Dilso G Busanello	Ilderaldo L Lima			Vilço de Medeiros	membro
Sidney Koerich	Vanderlei Barbieri -eleito				
João B. Oneda - eleito					

7. RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - 2007

Apresentamos um resumo das Diretrizes de Investimentos desta Entidade para o ano de 2007, de acordo com a Resolução CMN nº. 3121 de 25/09/03, Resolução CGPC nº. 23 de 06/12/06 e Instrução SPC nº. 14 de 18/01/07.

APRESENTAÇÃO

Entidade: Perdigão Sociedade de Previdência Privada (PSPP).

Vigência desta Política de Investimentos: 01/01/2007 à 31/12/2011.

Ata do Conselho Deliberativo / Data da Assembléia: 4ª/2006 de 12/12/2006.

Plano de Benefícios: Plano de Contribuição Variável.

Meta Atuarial do Plano: Indexador: IGP-DI **Taxa de Juros:** 6,00%a.a.

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado: Antonio Carlos Zanella.

OBJETIVOS DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

Esta Política de Investimentos descreve a filosofia das práticas de investimentos da PSPP, sendo desenvolvida para nortear a gestão dos ativos que lhe são confiadas. A meta da Entidade é administrar os recursos do plano de benefícios de forma eficiente e econômica, gerindo os riscos e buscando taxas de retorno consistentes que igualem, ao menos, a sua meta atuarial, que é de IGP-DI + 6,00% ao ano.

CONSULTORES EXTERNOS

Gestores do Ativo: HSBC Bank Brasil S.A. - Banco Itaú S.A.

Atuário: Towers Perrin Forsters & Crosby Ltda.

Consultor Financeiro: Rocca, Prandini & Rabbat (RiskOffice)

Auditoria Contábil: Ernst & Young Auditores Independentes S.S.

CRITÉRIOS PARA CONTRATAÇÃO DOS CONSULTORES

Qualitativos: Estrutura de suporte e controle
Práticas de marcação a mercado
Capacitação técnica

Quantitativos: Total de recursos administrados
Custos
Rentabilidade histórica

LIMITES DE ALOCAÇÃO DOS RECURSOS

Segmento de aplicação	Limite Inferior (em %)	Limite Superior (em %)
Renda Fixa	64,00	100,00
Renda Variável	0,00	25,00
Imóveis	0,00	11,00
Empréstimos e Financiamentos	0,00	0,00

ESTRATÉGIA DE ALOCAÇÃO DOS RECURSOS

Segmento de Aplicação	Benchmark	Tipo de Gestão	Nível de Risco	
Renda Fixa	CDI	Ativa, com retorno desejado de 101% do CDI	Prazo 21 dias úteis	Valor em Risco (VaR) 0,60% do PL de Renda Fixa
Renda Variável	IBrX-50	Ativa com objetivo de atingir o benchmark	21 dias úteis	150% do VaR do IBrX-50

GESTÃO E CONTROLES DE RISCO

A política de controle de riscos da PSPP está concentrada em 3 (três) modalidades de risco:

- Risco de Mercado;
- Risco de Crédito;
- Risco de Liquidez.

GESTÃO ADMINISTRATIVA

Esta Política de Investimentos na íntegra, e demais informações sobre a PSPP estão a disposição de todos na Gestão Administrativa desta Entidade:

Videira:	Mauro Bogoni	mau@perdigao.com.br	ramal: 9480
	Daiane Moraes	dai@perdigao.com.br	ramal: 9498
São Paulo:	Adriano Frizon	afz@perdigao.com.br	ramal: 5571
	Paulo Oliveira	pad@perdigao.com.br	ramal: 5507

8. RESUMO DO DEMONST. ANALÍTICO DE INVESTS. E ENQUADRAMENTO DAS APLICAÇÕES – DAIEA

Alocação de Recursos

A tabela abaixo apresenta o total dos investimentos da PSPP e sua composição por segmento de aplicação, em reais e em percentuais relativos, referentes ao 4º trimestre do ano de 2006.

Alocação de Recursos por Segmento de Aplicação e Carteira (Panorama Completo)

Segmento de Aplicação	Valor Aplicado (R\$)	Alocação (%) 4º Trimestre	Limite Inferior	Limite Superior
Renda Fixa	94.020.176,69	86,92%	66,00%	100,00%
Baixo Risco de Crédito	94.020.176,69	86,92%	66,00%	100,00%
Derivativos	31.951.303,09	29,54%	0,00%	80,00%
Renda Variável	14.149.119,72	13,08%	0,00%	20,00%
Ações em Mercado	14.149.119,72	13,08%	0,00%	20,00%
Derivativos	1.475.490,91	1,36%	0,00%	30,00%
Total	108.169.296,43			

Nota: Renda Variável maior que o informado no Balanço Patrimonial, refere-se a parcela de 11,09% do PL do Fundo Exclusivo do Itaú que por questões de análise de enquadramento está destacado neste relatório, não sendo necessário adotar o mesmo critério no Balanço Patrimonial.

Listagem dos investimentos

A tabela abaixo apresenta uma listagem de todos os investimentos da PSPP especificando cada ativo (fundos de investimento, títulos e valores mobiliários, imóveis etc) e os valores aplicados. É importante ressaltar que não se trata da abertura dos investimentos até o nível dos ativos como no DAIEA completo.

Veículo de Investimento	Valor Financeiro(em R\$)	% Sobre o Total	% Sobre o Segmento
Fundos de Investimento	104.875.555,61	96,96%	100,00%
HSBC FI REFERENCIADO DI TITULOS PUBLICOS	2.545.258,43	2,35%	2,43%
HSBC FI MULTIMERCADO MULTI IV	39.348.155,01	36,38%	37,52%
HSBC FI AÇÕES INSTITUCIONAL	4.692.515,20	4,34%	4,47%
PSPP FICFI MULTIMERCADO	58.289.626,97	53,89%	55,58%
Títulos de Renda fixa em Carteira	-	0,00%	100,00%
Ações em Carteira Disponível, Valor a Pagar e Valor a Receber (RV e RF)	3.269.761,20	3,02%	100,00%
Disponível, Valor a Pagar e Valor a Receber (RV e RF)	23.979,59	0,02%	100,00%
Imóveis	-	0,00%	100,00%
Empréstimos e Financiamentos	-	0,00%	100,00%
Total	108.169.296,43	100,00%	100,00%

Rentabilidade por segmento de aplicação

RENTABILIDADE - 2006			
Consolidada	Renda Fixa	Renda Variável	Meta Atuarial
17,02%	15,45%	28,94%	10,01%

Nota: A rentabilidade do Plano em 2006 foi de 17,02%, correspondente a 113,02% do CDI acumulado no mesmo período. O desempenho, acima da meta atuarial, foi de 7,01 pontos percentuais. O desempenho foi inferior ao ano anterior, que fechou em 21,58%, em função principalmente da queda do juro básico da economia brasileira que fechou 2005 em 18,98% e em 2006 este índice reduziu para 15,05%.

Administrador Tecnicamente Qualificado

Informações cadastrais do Administrador Responsável da PERDIGÃO PREVIDÊNCIA

Nome: Antonio Carlos Zanella

Cargo: Diretor Superintendente e Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ)

**A MELHOR MANEIRA DE
CONSTRUIR O FUTURO É
ACREDITAR NELE**



